

O que é Ozonioterapia?

A Ozonioterapia é uma técnica que utiliza uma mistura gasosa de Ozônio e Oxigênio como agente terapêutico em um grande número de patologias e em diversas especialidades odontológicas, em função do seu efeito local. É uma terapia natural, com poucas contraindicações e efeitos secundários mínimos, quando indicada e realizada pelo cirurgião(ã)-dentista com formação adequada. Em 2015, o Conselho Federal de Odontologia publicou a Resolução 166/2015, que reconheceu a prática da Ozonioterapia pelo cirurgião(ã)-dentista. Este deve frequentar um curso de habilitação que o tornará apto a empregar o ozônio como agente terapêutico em diversas especialidades odontológicas.

Zelando pela ética
e fiscalizando
o exercício
da odontologia.



@crosppoficial



CrospOficial



www.crosp.org.br/tv

Contato

www.crosp.org.br
ozonioterapia@crosp.org.br

CTO SP CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO



Ozonioterapia

COMISSÃO DE
OZONIOTERAPIA

CTO SP CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO

▶ QUAL A SUA APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA?

Diante de seu alto poder oxidativo, o ozônio apresenta duas principais características que o torna uma ferramenta terapêutica fundamental para a Odontologia contemporânea: ação antimicrobiana por excelência e a forte biocompatibilidade, atuando diretamente sobre o reparo. Sendo assim o espectro de ação é bastante amplo. O Ozônio pode atuar favoravelmente no tratamento da cárie dental, como coadjuvante aos tratamentos periodontal e endodôntico, potencializando a fase de sanificação dos canais radiculares, na cirurgia, auxiliando o processo de reparo tecidual e graças à ação antiálgica e anti-inflamatória. Atualmente os resultados no tratamento das necroses dos maxilares tem ganhado o foco da literatura científica.



É um método seguro?

Por ser uma terapia natural, a ozonioterapia é segura. Um levantamento feito pela Associação Alemã de Ozonioterapia pontuou como efeito colateral a percentagem 0,0007%. Comparativamente, pode-se analisar a terapia com o ácido acetilsalicílico que apresenta o percentual de efeito colateral de 0,2%. Na utilização na Odontologia os efeitos adversos são mínimos, não havendo relatos na literatura.



▶ PODEMOS UTILIZAR A OZONIOTERAPIA ASSOCIADA A OUTRO TRATAMENTO?

Sim, a ação antimicrobiana do ozônio é tão marcante que não existe relato na literatura de resistência bacteriana. A biocompatibilidade aos tecidos também é uma propriedade amplamente estudada e fundamentada. Entretanto,

os resultados positivos são adquiridos quando a Ozonioterapia é associada aos procedimentos básicos, por exemplo, a raspagem e aplainamento radicular na periodontia é um procedimento que pode ser realizado com o auxílio do ozônio. O preparo químico mecânico na endodontia pode ser suplementado com a irrigação do sistema de canais radiculares com a água ozonizada, após o hipoclorito de sódio, e assim por diante.

▶ POR QUE A OZONIOTERAPIA SE DESTACA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA?

Diante da propriedade de biocompatibilidade tão marcante, o tratamento odontológico torna-se mais tranquilo e por vezes assintomático. O pós operatório de procedimentos cirúrgicos é aprimorado, acelerando a reparação. O tratamento endodôntico torna-se assintomático. Assim, a Ozonioterapia proporciona mais conforto ao paciente e acelera a reparação.

